

Idosos são 40% mais lentos ao frear quando dirigem, diz estudo brasileiro

Motoristas idosos têm reação mais lenta ao dirigir quando precisam frear, aponta uma pesquisa do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-USP) divulgada nesta terça-feira (15).

O tempo dos idosos na frenagem, reação importante diante de uma placa de "pare" ou de um acidente, é cerca de 40% maior do que em adultos jovens, segundo os pesquisadores. O teste foi realizado em um simulador de veículo. Foram avaliados idosos com uma média de 74,3 anos (no caso de homens) e 69,4 anos (no caso de mulheres).

Os idosos levaram em média 1,34 segundo para frearem ao avistar uma placa de "pare". Já o grupo de adultos jovens, que servia de controle no estudo, levou 0,96 segundo para reagir, segundo os pesquisadores.

Para a médica Júlia Greve, orientadora do estudo, a demora na reação diante de uma situação que exija frenagem mais rápida faz com que seja "recomendado que o idoso dirija em condições mais propícias", disse ela em nota divulgada pela Secretaria de Estado da Saúde.

Apesar da demora na reação, 97% dos idosos participantes do estudo não se envolveram em acidentes nos últimos cinco anos, nem foram multados no último ano.

Todos os avaliados dirigem seus carros em dias de chuva, no horário de rush e em vias congestionadas. Eles se consideraram cuidadosos no trânsito, e a maioria deles (87% dos homens e 73% das mulheres) também dirige à noite.

De todos os entrevistados, 13% dos homens idosos disseram já ter pensado em parar de dirigir, e 27% das mulheres na mesma condição de idade.

Fonte: G1